



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013
MANCHA AUREOLADA VOLTA A DESAFIAR A CAFEICULTURA

Flávia Rodrigues Alves Patricio; Irene Maria Gatti Almeida, Luis Otávio Saggion

Beriam, Karen Wolf Maciel e Lucas Rivero Rodrigues

Instituto Biológico/ APTA, CEIB, Laboratório de Fitopatologia, C. P.70

CEP 13001-970 - Campinas, SP. E-mail: flavia@biologico.sp.gov.br.

A mancha aureolada do cafeeiro, causada pela bactéria *Pseudomonas syringae* pv. *garcae*, é uma doença cuja importância aumentou nos últimos anos no Brasil. As lavouras mais atacadas são aquelas em formação ou que sofreram podas, especialmente as situadas em locais de elevada altitude, sujeitos à constante incidência de ventos. A ocorrência da doença pode comprometer parte da produção das lavouras, pois a bactéria pode penetrar nas inflorescências, afetando as rosetas e os frutos novos. A doença é mais importante em lavouras novas, com até 3 a 4 anos de idade, mas lavouras podadas voltam a ser muito suscetíveis. A bacteriose vem sendo estudada no Instituto Biológico desde 2007. Foram obtidos 50 isolados de diversas lavouras produtoras de regiões cafeeiras do Estado de São Paulo, do Cerrado e do Sul de Minas Gerais. Também se encontram em andamento estudos de controle químico e cultural desta bacteriose, em viveiros e em condições de campo, com os objetivos de oferecer alternativas para manejo e convivência com a doença.